

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUÍDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO. 15 DE ABRIL DE 1916

NUMERO 179

I^a PHASE

20— Agosto —1911

4— Julho —1914

?

De dia para dia mais nos vencemos de que o perigo allemão, tão fallado, e tão negado por brasileiros sem consciencia ou vendidos aos interesses de exploradores e de ingratos, existio e existe, embora hoje um tanto diminuido pelas successivas derrotas que os alliados vão inflingindo aos invenciveis exercitos que em quatro dias entrariam em Paris, em oito tomariam Londres e em quinze dominariam Petrogrado, mas que quasi dois annos depois ainda não puderam almoçar em Paris, jantar em Londres e ceiar em Petrogrado.

E convencidos como estamos, em vista de milhares de provas, entendemos que, já que os poderes publicos não tomam medidas que cerceiem os abusos e as violencias de hospedes ingratos e nada leaes que faziam no Brasil trabalho de sapa pela escola, pela egreja e pelo commercio, minando o sub-solo da nossa patria para fazel-a rebentar em dia determinado, é preciso que o povo abandone esse "laissez aller" em que tem vivido até agora, e se prepare para fazer respeitar a nossa nacionalidade, obrigando aquelles que nos ferem e nos ameaçam a recolherem-se á sua nullidade.

Agora mesmo, segundo os jornaes, um consul allemão nos ameaçou com 80.000 homens e estava mandando construir uma fortaleza em territorio brasileiro;

em Brusque, um jornal orientado pelo Superintendente municipal, insulta o Brasil; em Blumenau, em Joinville, em toda parte onde ha um jornaleco na arrevesada lingua allemã, esse jornaleco é um orgam de diffamação do Brasil e dos brasileiros.

O celebre Zeimmerli, que por aqui andou, ou seja um idiota, um cervejeiro, ou coisa semelhante, teve a petulancia, o descoco, a falta de character de pretender que os allemães imponham que todas as autoridades sejam allemãs!

Chegam a fundar sociedades secretas com o beneplacito dos consules allemães e portanto do governo allemão, e portanto do Kaiser!

Sociedades secretas?

Para que?

Sómente beocios ou vendidos fingirão ignorar!

Para ser mais activo o trabalho da traição!

E então?

E apesar disso, ainda ha brasileiros sem consciencia que os applaudem e os ajudam a deprimir-nos e a amesquinhar-nos!

Não, brasileiros!

Basta de humilhações e vergonhas!

Não podemos ter mais considerações nem atenções com aquelles que nos apertam a mão e procuram apunhalar-nos pelas costas.

Que mais provas queremos nós do futuro que nos preparavam?

Mappas, livros, pulpitos, escolas, artigos em jornaes, tudo ahi está a attestar a deslealdade com que tentavam nos arrastar á ultima desgraça!

Alerta brasileiros!

Viva o Brasil!

ATTENÇÃO

A venda avulsa d'«O Clarão» é de 200 rs. o exemplar.

II^a PHASE

28— Agosto —1915

A inepecia deste paiz

Analysando todos os factos occorridos desde a data da nossa emancipação politica até hoje, vemos que, tudo quanto de mau nos tem acontecido, não é mais do que o producto de uma nação mal organizada, servida por leis defeituosas, sem umCodigo Penal, sem instrucção, sem homens de força de vontade e pulso forte, capazes de levar a nação ao grau de progresso e de moralidade que ella se recente desde tão dilatados annos.

Um dos males, senão o maior delles, tem sido a liberdade que o Brasil tem dado e continúa a dar ao jesuita, de corromper o povo, consentindo que em seu sólo sejam edificados conventos e collegios de congregações religiosas, que a titulo de estabelecimentos de instrucção vão

tecendo o povo

o character

tos perniciosos

religião

se tem

paiz

um

tar

ca

re

j

MULTIPLICADO

EXPEDIENTE :

Publicação semanal	
ASSIGNATURAS	
Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8\$400

Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á rua Felipe Camarão n. 2^o.

criptos espalhados pelo povo e sob a forma de boa leitura, são todos vazados em ensinamentos sectaristas e tem por fim desvirtuar o ensino leigo aspirado pelo mesmo povo e unico compativel com o actual regitnên.

E' um attentado praticado contra as leis que regem o ensino da instrucção publica, os governos bem sabem disso, porém fecham os olhos e consentem mesmo que taes livros, que taes escriptos sejam distribuidos nas escolas publicas.

Nos Estados o que vemos?

Em todos os recantos, o jesuita impedindo a funcção dos professores publicos, não consentindo que seja ministrado o ensino da lingua portugueza aos proprios filhos do Brasil!

Deante deste estado de cousas é necessario que os brasileiros se unam para fazer valer os seus direitos, extinguindo si necessario fôr o audacioso jesuita.

Em Santa Catharina então o mando jesuitico não tem limites, e diga-se a verdade, é sómente o jesuita que aqui impera.

ridades, povo, audibriado.

affronta

orgam

ossa

rio,

ue

es

Parece

troça...

"Ao chegar o piedoso prestito á praça 15 de Novembro, face do mar, assomou á tribuna a figura sympathica do illustrado orador sacro reverendissimo frei Evaristo, que fez o sermão do encontro. O distincto sacerdote prendeu a attenção do numeroso auditorio por mais de vinte minutos com a sua palavra eloquente e persuasiva, commovendo a multidão. O sermão de frei Evaristo foi empolgante, agradando extraordinariamente."

Deus nos perdoe si erramos, mas parece que o noticiarista quiz fazer deboche do frei Evaristo, chamando-o illustrado orador sacro e dizendo que o homem commoveu a multidão e que o sermão foi empolgante.

Nada disso. O homem não tem figura que se emponha e deu mais pulos e sacudidelas de braços do que aquelles bonecos que se puxa por um cordelzinho para as crianças se divertirem.

Ora, não era fazendo aquillo que elle commoveria a multidão, que absolutamente não se commoveu.

De orador não tem elle cousa alguma.

Quem ouviu o sermão do Encontro pregado por um padre Cunha, que conhecia oratoria a fundo, que tinha uma illustração pouco vulgar, que dispunha de um bello physico e que possuia uma voz imponente e ouviu agora o mesmo sermão por frei Evaristo, que pôde ser muito illustrado, mas que não tem um só dote de orador, ficou pasmo diante daquelle engrossamento a frei Evaristo e pensou o que nós pensamos — que o noticiarista quiz debochar o frade allemão.

MOFINA

Quando se pagará o mez de dezembro do anno de 1914, aos empregados publicos estadoaes?

Falta de dinheiro, não!!

Falta de autorisação, também não, porquanto existe uma lei especial do anno findo autorizando esse pagamento!

No emtanto paga-se em dia UM CONTO E DUZENTOS MIL RÉIS ao felizardo sr. Mira sem saber-se porque serviço, pagou-se a Companhia de artistas, as passagens para o Rio de Janeiro e outras cousas mais, sem que houvesse autorisação, para estas despesas, abriu-se os precedentes de pagar-se os srs. deputados, ao Regimento de Segurança, o ex commandante do mesmo Regimento e só aos pobres empregados publicos não se paga em dinheiro!

Um caloteiro.

ERRATA

No artigo publicado no ultimo numero com o titulo—?—onde se lê no penultimo periodo: ... não é mais do que a "germanisação"... etc.—leia-se—... não é mais do que a "germinação"... etc.

Como estamos na quaresma lembramos o uso do "aperitivo e delicioso MANNA".

Superior ao rei dos aperitivos o—Kinkola, é o—MANNA',—fabricado pelo industrioso frade Johanning.

Centenares de frades e padres jesuitas, atestam os resultados obtidos, por esse saboroso MANNA', no confessorario!

A' venda em todos os collegios religiosos de jesuitas ou de freiras.

O CASO GRAVE DE S. IZABEL

Si o inquerito sobre o caso occorrido em Sta. Izabel, entre o allemão Westphal e o professor brasileiro sr. Victor de Souza, dêr em resultado a innocencia do subdito do Kaiser então embrulhemos de uma vez a Constituição na bandeira brasileira e hasteemos a bandeira allemã, porquanto o numero de Possesões já conquistadas neste Estado é superior, aos 1 garejos não conquistados pela pouca importancia que nossos "amigos" lhes dão.

Exemplo:—A Capital, Theresopolis, Sta. Izabel, Santo Amaro, Anitapolis, cidades de S. José, Blumenau e Joinville, Nova Trento, Brusque, Angelina e S. Pedro de Alcantara, são possessões já legalmente constituídas dentro de nosso territorio, que só obedecem as leis e ordens do Kaiser

Um brasileiro.

ITALIA

MAIS UM COMDE BRARSILEIRO

Roma, 10.—O dr. Gonçalves Pereira, ministro plenipotenciario do corpo diplomatico brasileiro, foi agraciado com o titulo de conde.

(Do "Correio Paulistano", de 10 de março do corrente anno.)

Mais um fiel soldado do exercito papal, acaba de ser elevado ao posto de Conde da Santa Sé, pelos serviços prestados a mesma seita catholica.

Como está sendo preterido o carmelitano d'«O Dia»? Paciencia, hade vir.

Uma nova

«ENCRENCA» RELIGIOSA

A igreja de Guaratiba abandonada.—A indignação do populacho.—Cousas curiosas que nos dizem : : :

D'«O Seculo», de 7-2-1916

Notas do local —O cardeal parece que tem de amaldiçoar muita gente.

Os devotos andam assanhados e os ministros de Christo numa linha unica porque as ovelhas e os cordeiros estão mais parecendo baratas em dia de chuva, de um para outro lado, protestando, reclamando, num labyrintho nunca visto.

Um caso interessante chegou ao conhecimento da nossa reportagem que para apural o partiu para o local, constatando o fundamento da denuncia.

Chegando ao ponto terminal da linha de pequenos bondes de Guaratiba, o nosso representante acompanhado de dois devotos, partiu para o Engenho de Pedra de onde trouxe as notas que vão no correr desta narrativa.

A igreja abandonada. —A igreja de Guaratiba, o templo de N. S. do Desterro, procurado e venerado pela população daquelle vasto suburbio, está em abandono e fechada por falta de padres (!) e as imagens das Nossas Senhoras do Carmo, do Desterro, Bom Jesus e Sant'Anna estão quasi destruidas, vendo-se a capella coberta de matto e mais—sem o Cruzeiro que indicava a sua existencia ali

O seu aspecto de doloroso abandono, é uma nota pungente naquelle populoso retiro carioca.

O encarregado da Igreja.—Estão do fechada por falta de padre a igreja de Guaratiba, assumiu as funcções de parochio frei Constancio Locker que tambem é encarregado de zelar pelos bens do convento do Carmo, naquella localidade, resolveu exercer taes funcções não ali, como devia e como exigia a crença do populacho, mas na capella de Santo Antonio' situada muito longe, no lugar denominado «Bica», onde o mesmo frade comprou uma situação, removendo para ali todas as alfaias e sinos.

As manifestações de desgosto dos crentes.—O gesto do frei Constancio irritou sobremaneira os devotos, manifestando-se em primeiro lugar a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, que muito auxiliava os actos festivos e mantinha lições de Cathecismo.

Conhecidos então os motivos que levaram o frei a tal furia mais indignado ficou o populacho de quem ouvimos os reclamos.

A fuga mysteriosa do frade.—A re-

tirada de frei Constancio causou apprehensões, chegando ao conhecimento daquelle população um facto grave que fez augmentar a odiosidade contra o frade.

Frei Constancio está no reducto denominado Bica, accusado de haver seduzido e raptado uma moça com quem lá vive.

Os devotos e os interessados no rapto vão agir, os primeiros pedindo ao cardeal a substituição de frei Constancio e os segundos a punição do mesmo frei, á policia.»

N. da R.—Esperem sentados pelas providencias da sra. d. policia!

Ella tem mais medo dos sotainas do que o diabo da cruz e os frades allemães do «Clarão», que prohibem aos seus admiradores que não o leiam!

CLAREANDO

Quem leva cinza nos olhos, na 4.ª feira de cinzas, fica cégo, e por isso impossibilitado de encher gar que a festa de Ramos, amanhã, é um facto impossivel, depois do domingo de Passos.

**

Como é que Christo depois de crucificado, morto e sepultado, oito dias depois faz a igreja romana a festa de Ramos, dando a entrada triumphante d'Elle, em Jerusalem, acompanhado do povo que, em delirante entusiasmo quebravam ramos de matto e palmas, dando vivas ao Mestre?

*

**

Outra contradicção da igreja romana, na festa de amanhã:

O povo entra na igreja sem ramos ou palmas, apenas com o livro MANNA' na mão e sae da casa de Deus com palhas de coqueiro, distribuidas pelos falsos ministros de Christo!

**

E esses falsos ministros que se dizem de Christo, fazem crer aos cegos e pobres de espirito, que essas palhas de coqueiro tem as virtudes de fazer parar as trovoadas, jogando ellas aos telhados de seus domicilios; de fazer desaparecer as enchentes resultantes de torrencias chuvas, atirando-se as mesmas palhas sobre as aguas!

*

**

Oh! lamentaveis superstições ainda aceites neste seculo!

**

D'aqui a 5 dias, vamos ver a encenra da sexta-feira, 21 do corrente.

**

*

Achamos que deve se nomear para «arbitro» desse grandioso problema, um dos «sabios jurisconsultos» Westphal ou Knoll Jorge que, com certeza, harmonisar a duas potencias, apresentando seu parecer de hastear-se

bem no tope dos Palacios e repartições publicas, a bandeira da «kulture».

Consta que o problema do dia 21 já está decidido; que accende-se uma vella á Republica do Diabo e outra ao «deus» Papa.

Haste-a a bandeira da Republica, que diabolicamente instituiu a separação da igreja; a «amazição civil»; e o ensino leigo, sem a doutrina catholica ensinada pelo delicioso «Manná» á fls. 119 a 121, somente até ao meio dia e dessa hora em diante, é arreada á meia haste, a mesma bandeira, em obediencia as ordens do papa.

E' verdade que os §§ 4.º, 6.º e 7.º do art 72 da Constituição Federal ficam sem valor, pela obediencia assim manifesta ao Papa, mas como elle Papa e o Kaiser de ha muito que governam esta pobre e infeliz nação, teremos de acompanhar a «procissão» dos frades e jesuitas, de rosario ao pescoço, opa envergada e o livro de «bellas» orações — O MANNA' — bem seguro nas mãos, para sermos considerados bons catholicos romanos.

AUTO — JUSTIÇANDO

O delegado defensor dos padres do Orfanato deu cabo da carcaça.

Lapide que deve ser collocada em sua tumba: — «Onde está Idalina?» : : :

O Pinheirinho morreu!

Lembram se, acaso, os leitores de semelhante simulacro de gente?

Pois trata se do dr. Arthur Pinheiro e Prado, que, por occasião do caso Idalina, occupou o lugar de delegado auxiliar, sendo encarregado de realizar o inquerito respectivo e conseguindo com o seu trabalho o lugar de director da Penitenciaria.

Foi elle quem, com o seu relatorio, organizou o trabalho de defeza da quadrilha do Orfanato Christovão Colombo, que deu sumiço á desventurada orfã Idalina de Oliveira.

Pois esse typo vem de esticar o pernil de maneira brilhante: torrando os serafico-policiaes miolos com uma bala de revolver.

Foi o unico acto de benemerencia que praticou durante toda a sua vida. Sobre a sua tumba poderá ser collocada esta inscripção: «Onde está Idalina?».

Da «Lanterna» de 25-3-1916.

Isto servirá de exemplo a todos aquelles que encobrirem e defenderem os satyros de batina e burel.

Esse será o fim dos detractores da moral, que applaudem os crimes praticados por frades allemães em nosso territorio, mostrando-se seus adeptos e introduzindo-os em seus lares.

BENÇÕES PAPAL A**3 POR 2 VINTENS!**

O nosso amigo o sr. director do Thesouro do Estado, Gustavo Adolpho da Silveira, segundo noticiou «A Opinião», de 24 do mez findo, recebeu uma benção papal, a qual só produzirá seus effeitos, «in articulo mortis».

Até lá, na velhice, está s. s. garantido dos desastres que sempre acarretem essas fataes benções!

Si fosse dada em vida teriamos de lamentar esse desastre que pairava sob sua cabeça, mas como foi «in articulo mortis»...

O «Dia», orgam official do governo republicano, orgam germanophilo e tambem orgam catholico romano, no domingo, 9 do corrente deu a noticia da benção papal «in articulo mortis», concedida ao sr. Formiga pelo bispo desta diocese.

Como se vê as taes benções são destruidas «in articulo mortis», o que quer dizer que aquelles que quizerem recebê-las, devem tratar de morrer quanto antes.

Tambem o sr. Pires foi contemplado no favor papal e segundo nos consta outros estão a espera, inclusive o carmelengo Thiago que não só espera o titulo de Conde e mais a benção sem ser «in articulo mortis», isso não, não é da cartilha do conde, pois vivendo, comendo, bebendo e... elle tudo acci- na hora da morte só a capsula de farinha de trigo lhe entra no buxo.

E' que o conde é experto e não cae na ratoeira.

COISAS SANTAS

Defloramento no interior do templo de S. Domingos, em Uberaba : : :

O frei azulou, depois, deixando a sua victima no abandono. : : : :

Denuncia a carta abaixo mais um desses crimes de que está cheia a vida clerical.

«Et pour causa». E como não ser assim se os miseraveis vivem na vagabundagem viciosa, infringindo todas as leis naturaes?

Mas vamos ao caso, que é o seguinte :

«Existe nesta cidade um convento de frades dominicanos francezes; entre estes salientava-se um religioso hespanhol, de nome frei Egidio. Este indiu- viduo, de um dia para outro, desappareceu de Uberaba; agora sabe-se que elle deshonorou, forçando-a, dentro da torre da igreja, a filha da lavadeira do convento, Francelina de Jesus, já fallecida.

A victima vive nesta cidade e deu á luz occultamente, morrendo o filho.

Os frades dominicanos, com a sua influencia, tudo abafaram e o crime ficou impune. A cidade inteira conhece o facto. Falla-se que, pelo mesmo crime, sahio desta cidade, ha annos, frei Leão, da mesma ordem..

Somma e segue...

Da «Lanterna» de—21—2—916.

Mais este «virtuoso», frade apresentamos aos carolas, para incluí-lo no rol dos «puros e santos padres» por quem dão a vida.

Porque?!

Porque o sr. delegado de policia desta capital, não publicou no sabbado passado, pela imprensa, o edital prohibindo criticas as instituições e a religião catholica, como o fez no sabbado de carnaval?

Ignoraria s. s. que no domingo passado, iria fazer-se criticas pezadissimas e insultuosas ao Grande Martyr do Golgotha, phantasiando-se meninos de Senhor dos Passos com o symbolo da religião catholica aos hombros?!

Meninas phantasiadas com as mesmas vestes da afflictissima Mãe de Jesus Christo, Nossa Senhora?!

Não serão estas criticas acima referidas verdadeiros insultos á pessoa do Redemptor do Mundo, e a moral religiosa?

Porque não evitou este desrespeito havido na procissão de Passos?

Porque talvez, em vista da chuva de benções papaes que temos presenciado nesta capital, s. s. esteja se habilitando a ser tambem abençoado.

ALLIANÇA

«O exmo. sr. Governador fez-se representar na trasladação da imagem do Senhor dos Passos, realisada sabbado passado, pelo seu ajudante de ordens capitão Godofredo Oliveira e na procissão de domingo pelo seu official de gabinete, sr. Joé Collaço..»

D'«O Dia» de 11—3—916.

O publico que ajuize se temos ou não razão em pugnar pelo § 7. do art. 72 da Constituição federal, que diz:

«Nenhum culto ou egreja gozará de subvencão official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados..»

AGRADECIMENTO

Ao illustre administrador dos Correios desta capital, dr. Marinho de Souza Lobo, a redacção d'«O Clarão» agradece as providencias tomadas pelo mesmo dr. Marinho, sobre a falta de entrega do mesmo jornal aos assignantes, o que não se tem dado ha um mez.

OUTRO ABBADE**INIMIGO DA MORAL**

O abade da freguezia de Lobrigos, no concelho de Santa Maria de Penagalão, Portugal, teve artes de introduzir-se numa casa daquella região e conseguiu fazer-se enamorar de uma linda menina, herdeira unica e prendada.

Recentemente, a enamorada fugiu de casa em certa noite, raptada pelo padre não se esquecendo de levar consigo o melhor de mil escudos para as despezas da viagem.

Cremos que não se pôde desejar mais de sacerdotes da religião de santa moral: falsidade intrugice, crime em todas as suas feições e satyrismo!

Para a igreja, pois, ingenuos crentes, e ide, após, queixar-vos ao bispo..»

Da «Lanterna» de 25—3—916.

Só na religião catholica romana, é que se encontra aos milhares esses especimens da «santa moral religiosa»!

Será por estes «predicados» acima denunciados, que os frades e sotainas são tão apreciados?...

PRISÃO DE UM PADRE

Londres, 28.—(Do «Correio Paulitano», de 29 do mez passado).— Foi preso pelas autoridades italianas o padre Rampietti, vigario de Bergamo, devido a ter-se aproveitado do pulpito para propalar noticias alarmantes sobre o exercito italiano.

Ou lá ou cá! Lá, por tão pouca coisa prende-se um sotaina, sem medo de excommunhão nem das fogueiras do inferno; aqui, os frades e padres allemães pregam do pulpito contra o casamento civil, taxando-o de amancebia; contra o ensino leigo qualificando o de ensino do diabo, e as autoridades fecham os olhos, tapam os ouvidos a esses desrespeitos ás nossas leis, e ainda comparecem ostensivamente ás procissões.

O ESTADO SEPARADO**DA IGREJA**

Na procissão religiosa de domingo vimos as bandas de musica militares, tocando na mesma procissão.

E ainda ha quem acredite que no dia 21, sexta-feira, a igreja romana consinta que se festeje esta grande data?

Um descrente.

CURA INFALLIVEL
A leitura d'«O Clarão», cura radicalmente, a prejudicial molestia o Fanatismo religioso.
